



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2019 - 2023

Conselho Local de Ação Social de Penalva do Castelo



Introdução.....	2
Problemática Identificada: Saúde Mental.....	4
Enquadramento	4
Análise SWOT	5
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	12
Problemática Identificada: Juventude	14
Enquadramento	14
Análise SWOT	15
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	24
Problemática Identificada: Emprego/Formação	26
Enquadramento	26
Análise SWOT	28
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	41
Problemática Identificada: Solidão/ Isolamento de Idosos	42
Enquadramento	42
Análise SWOT	44
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	55

Introdução

A Rede Social enquanto recurso multidisciplinar de identificação, análise, avaliação e resolução de problemas ao nível do concelho, tem, desde 2004, unidos esforços e desenvolvido práticas interventivas sob as principais necessidades colocadas em evidência pelo Diagnóstico Social.

Reconhecida a idoneidade e a indiscutível importância do Diagnóstico Social na avaliação e aprofundamento do conhecimento sobre a realidade social do concelho, este tem servido de base à elaboração de documentos estratégicos e à análise das causas e efeitos das principais problemáticas identificadas. Este processo dinâmico e obrigatoriamente em constante atualização tem acompanhado as dinâmicas sociais, a sua evolução e o aparecimento de novas realidades sociais, potencializando um ajustamento do trabalho desenvolvido pelas várias entidades representadas e com responsabilidade na área social.

O trabalho em parceria e o esforço individual de cada um tem permitido uma adaptação constante a estas novas intervenções cada vez mais integradas e eficazes, que renovam e adotam técnicas de trabalho e metodologias que permitem conclusões que correlacionam as principais fragilidades, vulnerabilidades e potencialidades do concelho, racionalizam e rentabilizam recursos e conhecimentos sobre o terreno e identificam soluções e estratégias para a resolução de problemas. Tal só foi possível com o envolvimento de todos os parceiros, que se reuniram num Workshop de diagnóstico participado onde se recorreu à metodologia “Nuvem de Problemas”. Nesta sessão de trabalho foram identificados os principais problemas do concelho e definidas prioridades de atuação.

Para cada uma delas foi realizada uma análise SWOT que permitiu refletir sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e, posteriormente, as causas prováveis, recursos disponíveis e estratégias de intervenção.

Todo este processo de reflexão coletiva, partilha de visões e missões e consensualização de práticas de intervenção resultou no presente Plano de Desenvolvimento Social, um documento de confirmada importância para intervenção direcionada, assumida pelos

vários parceiros com responsabilidade social e sob os princípios da subsidiariedade, integração, articulação, participação e inovação.

Ainda que inicialmente projetado para que o seu término fosse junho de 2022, devido ao período de pandemia que o país e o mundo atravessaram que comprometeu seriamente a realização das atividades previstas, o prazo deste Plano de Desenvolvimento Social foi dilatado até dezembro de 2023, por deliberação do Conselho Local de Ação Social, na sua reunião plenária de 22/03/2022.

Problemática Identificada: Saúde Mental

Enquadramento

A saúde mental é o indicador que permite medir e avaliar a qualidade de vida cognitiva e emocional e a ausência de doença mental do indivíduo numa perspetiva holística. Serve de preditor da capacidade individual de cada um, a sua satisfação perante a vida e o equilíbrio entre as atividades e esforços para atingir a resiliência psicológica necessária.

Pelas suas características, esta debilidade de saúde pública correlaciona-se com um conjunto de outros problemas sociais colocando-os em evidência, tais como, a insuficiência de apoios à e da comunidade, o débil trabalho multidisciplinar, a necessidade de reestruturação dos serviços de saúde e a não evolução de mentalidades sociais que emitem juízos de valor sobre a pessoa com doença mental.

A crise económica e a instabilidade social que Portugal e o mundo atravessou e atravessa afetou gravemente a saúde mental dos cidadãos. A OMS, em 2013, afirmou que 5% da população sofreu no último ano de depressão, este número materializa-se em trezentos e cinquenta milhões de pessoas, demonstrando tendências para aumentar, estimando-se que 1 em cada 5 pessoas irá sofrer de depressão, com maior prevalência no sexo feminino. Em Portugal o cenário é ainda menos animador visto que é dos países com maior prevalência de doença mental da Europa, deste número uma elevada percentagem não tem acesso a cuidados de saúde e os que têm não beneficiam de uma intervenção psicossocial nem de um trabalho de reinserção. Assim, sabendo que as perturbações psiquiátricas têm um elevado impacto económico e social é determinante trabalhar numa perspetiva preventiva e interventiva.

ANÁLISE SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>Gabinete de Educação e Psicologia</p> <p>Programas de Educação para a Saúde</p> <p>Educação Física na escola</p> <p>Banco Local de Voluntariado</p> <p>Segurança Social</p> <p>Centro de Saúde</p> <p>Rede Social de Penalva do Castelo</p> <p>Câmara Municipal de Penalva do Castelo</p> <p>Juntas de Freguesia</p> <p>Associações Locais</p> <p>Regulamento de Apoio a famílias Carentiadas (Apoio a Despesas Extraordinárias de Saúde)</p> <p>CPCJ</p> <p>GNR</p> <p>Párocos</p> <p>CHTV-EPE</p>	<p>Inexistência de respostas para a população com problemas de saúde mental.</p> <p>Escassas respostas sociais articuladas e de acompanhamento da pessoa com doença mental.</p> <p>Pouca aposta na promoção do exercício físico.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Planos Nacionais e Comunitários.</p> <p>Criação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – casos de demências e/ou outras dependências (Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo).</p>	<p>Início tardio do tratamento.</p> <p>Dificuldade de acesso a cuidados de saúde mental.</p> <p>Quase total ausência de programas de prevenção.</p> <p>Não evolução da mentalidade social.</p> <p>Crise económica e instabilidade social em Portugal.</p> <p>Isolamento social.</p> <p>Desemprego longa duração.</p> <p>Comportamentos de risco.</p>

	<p>Fraca Rede de Transportes.</p> <p>Insustentabilidade da Segurança Social.</p> <p>Envelhecimento populacional.</p> <p>Erosão das redes informais de apoio.</p> <p>Vulnerável Rede Formal de apoio.</p> <p>Falta de informação ou informação descentralizada.</p> <p>Fracas respostas de ocupação dos tempos livres de carácter socioeducativo.</p>
--	--

Problemas Associados	Causas Prováveis	Grupos-alvo mais afetados	Dados que traduzem a gravidade do problema
<i>Inexistência de respostas para pessoas com problemas de saúde mental</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de pessoas com problemas de saúde mental. • Dificuldade de adaptação das respostas convencionais a pessoas com problemas de saúde mental. • Fraca resposta estatal em respostas sociais especializadas. • Elevados custos associados à manutenção de respostas sociais especializadas em saúde mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jovens • Idosos • Desempregados • Pessoas de fracos recursos económicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de pessoas com problemas de saúde mental. • Institucionalização em respostas sociais não adaptadas ao seu problema de saúde. • Maior degradação da saúde mental por falta de acompanhamento adequado. • Famílias não conseguem assegurar o acompanhamento adequado aos familiares. • Falta de recursos humanos especializados no cuidar da pessoa com doença mental.

<i>Escassas respostas sociais articuladas e de acompanhamento</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Fraco trabalho multidisciplinar direcionado. • Necessidade de reestruturação dos serviços. • Pouca formação na área para profissionais. • Fraca cultura de trabalho em rede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jovens • Idosos • Desempregados • Pessoas de fracos recursos económicos 	
<i>Pouca aposta na promoção do exercício físico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desassociação da saúde mental à prática de estilos de vida saudáveis. • Constrangimentos económicos. • Pouca aposta em sessões de sensibilização para estilos de vida saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • População em geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca adesão da população à prática de exercício físico.

Problemas Associados	Recursos e capacidades Existentes	Constrangimentos	Prioridade de atuação/Ações
<i>Inexistência de respostas para pessoas com problemas de saúde mental;</i>	Município Juntas de Freguesia IPSS Segurança Social Agrupamento de Escolas Associações Locais CPCJ GNR Gabinete de educação e psicologia Centro de saúde CHTV-EPE	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca Rede de Transportes • Mentalidade social • Insustentabilidade da Segurança Social • Envelhecimento populacional • Despovoamento de algumas regiões • Erosão das redes informais de apoio • Vulnerável rede formal de apoio • Juízos sociais sobre a doença mental • Falta de recursos humanos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das pessoas com problemas de saúde mental/tipo de acompanhamento. • Identificação dos cuidadores informais. • Ação de informação sobre boas práticas externas. • Projetos de promoção da socialização. • Criar uma rede de articulação formalizada entre técnicos. • Realizar um seminário de reflexão e respostas para esta problemática social. • Apostar em ações de formação profissional para técnicos.

		<ul style="list-style-type: none"> • Elevado custo dos recursos humanos especializados 	<ul style="list-style-type: none"> • Ateliers e fóruns ocupacionais de enriquecimento do capital humano.
<p><i>Escassas respostas sociais articuladas e de acompanhamento</i></p>	<p>Centro de Saúde Projeto de EPS IDT Agrupamento de Escolas Município Juntas de Freguesia IPSS CPCJ Rede Social Associações Locais GNR Intervenção Precoce Plano Municipal para a Igualdade NAVVD</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de informação ou informação descentralizada • Inacessibilidade ao nível dos transportes • Inexistentes respostas próximas geograficamente • Fraco trabalho articulado e multidisciplinar • Poucas sessões de informação, educação e sensibilização 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma cultura de trabalho em parceria. • Formação de profissionais.

Pouca aposta na promoção do exercício físico.

<p>Intervenção Precoce Núcleo de Apoio à Criança Gabinete de Psicologia e Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fracas respostas de ocupação dos tempos livres de carácter socioeducativo 	
<p>Corpo Nacional de Escutas Município Juntas de Freguesia Associações desportivas e recreativas ADD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Constrangimentos financeiros • Pouca sensibilidade para a promoção de estilos de vida saudáveis • Fatores ambientais • Envelhecimento da população • Fraca rede de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de profissionais. • Estabelecimento de parcerias formalizadas. • Projetos de promoção do exercício físico para grupos vulneráveis. • Manutenção dos circuitos/equipamentos existentes.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Sub-temática: Saúde Mental

Eixo de Desenvolvimento: Expandir e reforçar redes de apoio formais e informais às pessoas com problemas de saúde mental.

Meta/Finalidade: Até dezembro de 2023 promove-se a qualidade de vida das pessoas com problemas de saúde mental, otimizando a qualidade das respostas.

Objetivo Geral: Definir e conciliar estratégias promotoras do envolvimento dos diferentes agentes locais na melhoria da qualidade de vida das pessoas com problemas de saúde mental e efetuar um trabalho de prevenção.

Objetivos Estratégicos	Estratégias	Objetivos Específicos	Parcerias Estratégicas
Até dezembro de 2023 desenvolvem-se projetos promotores da inclusão social das pessoas com doença mental.	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento dos indivíduos com problemas de saúde mental;- Referenciação dos indivíduos com apoio (formal ou informal);- Levantamento dos cuidadores informais;- Definição de projetos ajustados às necessidades detetadas.	Até dezembro de 2023 efetua-se um diagnóstico concelhio na área da saúde mental e implementam-se projetos para as necessidades identificadas. Até dezembro de 2023 promove-se a inclusão social das pessoas com problemas de saúde mental e a sua qualidade de vida.	Unidade de Saúde Familiar de Penalva do Castelo; IPSS concelhias; Câmara Municipal; Segurança Social; Juntas de Freguesia; Associações locais.
Até dezembro de 2023 dotam-se os colaboradores das IPSS concelhias de competências na área do cuidar da pessoa com doença mental.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de ações de formação diversificadas na área da saúde mental.	Até dezembro de 2023 40% dos colaboradores das IPSS recebem formação na área do cuidar da pessoa com doença mental. Até dezembro de 2023 as IPSS concelhias implementam novas metodologias de trabalho no	IPSS; IEFP; Câmara Municipal; Unidade de Saúde Familiar de Penalva do Castelo.

Objetivos Estratégicos	Estratégias	Objetivos Específicos	Parcerias Estratégicas
Até dezembro de 2023 discutem-se novas formas de trabalho na área da saúde mental.	Realização de seminários, workshops e fóruns de reflexão na área da saúde mental. Constituição de uma rede de parceiros locais na área do apoio à pessoa com problemas de saúde mental.	cuidar da pessoa com doença mental. Até dezembro de 2023 reúne-se um conjunto de boas práticas na área da saúde mental; Até dezembro de 2023 promove-se uma cultura de trabalho em parceria na área da saúde mental.	IPSS; Câmara Municipal; Unidade de Saúde Familiar de Penalva do Castelo; Segurança Social.
Até dezembro de 2023 promove-se a prática do exercício físico entre a população adulta do concelho e incentiva-se à criação de melhores respostas.	Divulgação de maior proximidade dos projetos existentes; Criação de novos projetos desportivos. Manutenção dos circuitos/equipamentos desportivos existentes.	Até dezembro de 2023 promove-se a qualidade de vida das pessoas com problemas de saúde mental através da prática de exercício físico; Até dezembro de 2023 criam-se melhores condições para a prática de exercício físico; Até dezembro de 2023 estabelecem-se parcerias que permitam à população aceder mais facilmente aos projetos desportivos existentes.	Câmara Municipal; Juntas de Freguesias; Associações Locais; ADD; Agrupamento de Escuteiros.

Problemática Identificada: Juventude

Enquadramento

A juventude é uma categoria socialmente construída, associada a uma fase da vida que se formula em contextos particulares e circunstâncias económicas, sociais ou políticas próprias e sujeitas a modificações ao longo do tempo. Esta envolve em si uma dicotomia e um binómio que a torna peculiar e merecedora de especial atenção, ou seja, se por um lado temos a emancipação dos adolescentes com interesses particulares, preocupações da idade e prioridades individualmente definidas e coincidentes no seu grupo de pares, por outro temos o controlo, o propósito social e político de formar cidadãos ativos e democráticos na estrutura social vigente.

Este grupo etário quando negligenciado transparece os principais problemas sociais, sendo o mais influenciado por um contexto social desfavorecido e pela ausência de condições e qualidade de vida. Estes são preditores do aumento da probabilidade do/a jovem adotar condutas desviantes e comportamentos caracterizadores da delinquência juvenil, enquanto infração criminal ou exibição de comportamentos desajustados à realidade psicossocial do grupo etário a que pertencem.

Um país a enfrentar e ultrapassar uma crise económica austera deixa cicatrizes sociais com bastante ênfase neste grupo. A descrença num projeto de vida, a instabilidade ou dificuldades económicas nos núcleos que comprometem uma educação de qualidade, a ausência de objetivos, a resistência às intervenções sociais disponíveis, a crise de valores a que assistimos têm surtido efeitos negativos tornando a juventude o centro da preocupação da Rede Social do concelho.

Essa preocupação exige, portanto, uma intervenção psicossocial com carácter remediativo e preventivo que vise a resolução dos problemas de funcionamento social que afetam a vida interior de cada jovem e consequentemente o seu relacionamento com o exterior.

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Gabinete de Educação e Psicologia</p> <p>Guarda Nacional Republicana</p> <p>Programas de Educação para a Saúde</p> <p>Centro de Saúde</p> <p>Rede Social de Penalva do Castelo</p> <p>Câmara Municipal de Penalva do Castelo</p> <p>Segurança Social</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens</p> <p>Gabinete de Inserção Profissional</p> <p>Instituto de Emprego e Formação Profissional</p> <p>IPSS</p> <p>Associações</p> <p>Agrupamento de Escolas</p> <p>Conselho Municipal de Educação</p> <p>Banco Local de Voluntariado</p> <p>IPDJ</p> <p>Associações de estudantes</p>	<p>Falta de consciência dos problemas gerados.</p> <p>Necessidade de formação parental.</p> <p>Poucas respostas para jovens dos 14 aos 18 anos.</p> <p>Falta de vontade em idade adulta de serem autossuficientes.</p> <p>Nova geração de jovens.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Programas Nacionais e Comunitários</p>	<p>Pouca variedade na oferta cultural para jovens e projetos de ocupação dos tempos livres.</p> <p>Não identificação das necessidades dos jovens.</p> <p>Pouco trabalho ao nível preventivo.</p> <p>Inexistência de programas de Educação Parental e treino de competências parentais.</p> <p>Crise económica e dos valores sociais.</p>

Problemas Associados	Causas Prováveis	Grupos-alvo mais afetados	Dados que traduzem a gravidade do problema
<i>Falta de consciência dos problemas gerados</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desrespeito pelas normas vigentes. • Subcultura delinquente. • Fraco espírito crítico. • Autoimagem prejudicada. • Uso substâncias psicoativas. • Inadaptação à escola. 	Jovens emocionalmente imaturos. Jovens sem ocupação dos seus tempos livres.	<ul style="list-style-type: none"> • Perceção das entidades com competência em matéria de infância e juventude. • Poucas respostas de ocupação dos tempos livres.
<i>Falta de informação em formação parental</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente familiar e grupo de pares pouco protetor. • Famílias numerosas. • Pais fracos agentes de socialização. • Baixas habilitações literárias. 	Famílias socialmente vulneráveis. Famílias numerosas.	<ul style="list-style-type: none"> • Dados CPCJ. • Dados IPSS. • Dados Município. • Perceção da escola/professores.
<i>Poucas respostas para jovens dos 14 aos 18 anos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca aposta em projetos para esta faixa etária. • Respostas existentes desajustadas dos interesses dos jovens. 	Jovens	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de respostas existentes. • Fraca adesão dos jovens aos projetos existentes.

	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos humanos especializados para a criação das respostas. • Fracos recursos financeiros para a criação de respostas. • Fraca adesão dos jovens aos projetos existentes, condicionadora da criação de novos projetos. • Falta de percursos educativos formais diferenciados. 		
<p><i>Falta de vontade em idade adulta de serem autossuficientes</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Baixas qualificações escolares. • Incongruência entre a formação de base e as necessidades efetivas do mercado de trabalho. • Descrença/desistência de procurar emprego. • Fraco espírito empreendedor. • Fraco investimento pessoal, escolar e profissional. 	<p>Jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de jovens desempregados. • Falta de investimento em projetos de negócio. • Dados GIP. • Dados IEFP.

Nova geração de jovens

<ul style="list-style-type: none">• Ausência de pontos de referência.• Pressão dos grupos de pares.	Jovens	<ul style="list-style-type: none">• N.º de jovens desempregados.• Perceção das instituições.
--	--------	---

<i>Problemas Associados</i>	Recursos e capacidades Existentes	Constrangimentos	Prioridade de atuação/Ações
<i>Falta de consciência dos problemas gerados</i>	Autarquia Juntas de Freguesia IPSS Segurança Social Agrupamento de Escolas Associações Locais CPCJ GNR Gabinete de Educação e Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Imaturidade dos jovens. • Pouca responsabilização por parte dos pais/cuidadores. • Pressão dos pares. • Fraca responsabilização dos jovens. • Pouco trabalho ao nível preventivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma rede de articulação formalizada entre técnicos. • Apostar em ações de formação profissional para técnicos. • Identificação e análise SWOT sobre as principais necessidades sentidas neste grupo etário. • Organização de atividades com múltiplos estilos de aprendizagem e de desenvolvimento de técnicas, habilidades e competências específicas.

			<ul style="list-style-type: none"> • Intervenções e prevenção na gravidez da adolescência e educação sexual. • Mesas redondas. • Educação pela arte.
<i>Falta de informação em formação parental</i>	<p>CPCJ</p> <p>Agrupamento de Escolas</p> <p>Município</p> <p>Associações locais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistentes programas de Educação Parental e treino de competências parentais. • Insuficiente rede de transportes. • Ausente modelo de referência. • Fracas competências sociais e cognitivas. • Fraca adesão dos pais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma estrutura de respostas integradas. • Programas de treino de educação parental.
<i>Poucas respostas para jovens dos 14 aos 18 anos</i>	<p>Agrupamento de Escolas</p> <p>CPCJ</p> <p>Associações locais;</p> <p>Município;</p> <p>Juntas de Freguesia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca variedade na oferta cultural para jovens. • Escassos programas de ocupação dos tempos livres. • Falta de diagnóstico das necessidades/interesses dos jovens. • Pouco investimento em oportunidade educativas não formais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação de informação sobre boas práticas externas. • Criação de projetos de ocupação de tempos livres. • Ateliers e fóruns ocupacionais de enriquecimento do capital humano.

Falta de vontade em idade adulta de serem autossuficientes

<p>IEFP GIP Município Juntas de Freguesia Associações Locais IPSS ADD Agrupamento de Escolas Associação Nacional de microcrédito Rede Regional de Empreendedorismo Viseu Dão Lafões AIRV Comunidade Intermunicipal Dão Lafões</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fraco tecido empresarial concelhio. • Frágeis apoios estatais. • Escasso interesse por formações. • Fraco financiamento e investimento público e privado. • Baixas qualificações escolares e profissionais. • Fraco espírito empreendedor. • Aspirações e motivações pouco definidas. • Falta de exigência e de responsabilização por parte da família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de preparação para o mercado de trabalho. • Formação de técnicas de procura ativa de emprego. • Sessões de informação, formação, sensibilização e educação para a mudança de mentalidades e o reforço da capacidade empreendedora. • Criar uma base de dados de desempregados e de ofertas profissionais - com prioridade aos jovens. • Incentivar e apostar nas capacidades competitivas individuais. • Apoiar o empreendedorismo.
---	--	--

		<ul style="list-style-type: none">• Criar rede de ligações externas e de parceria com concelhos vizinhos.• Aderir e integrar projetos como o <i>Business Ideas</i>.• Abrir a possibilidade de participação ativa de um representante do sector empresarial para um envolvimento ativo na Rede Social.• Ações de formação para o empreendedorismo e procura ativa de emprego em jovens com baixas qualificações.• Espaço virtual para auto promoção e candidaturas espontâneas para consulta das empresas registadas.
--	--	--

Nova geração de jovens

Agrupamento de escolas; Agrupamento Nacional de Escutas Associações Locais Município CPCJ Juntas de Freguesia Plano Municipal para a Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none">• Descrença num projeto de vida• Cidadania como aposta transversal• Crise dos valores sociais• Rutura dos laços sociais• Pressão dos grupos de pares	<ul style="list-style-type: none">• Promover uma socialização positiva e de reforço dos laços sociais.• Promoção da cidadania.• Aposta em estilos de vida saudáveis.• Promover a prática de voluntariado junto dos jovens.
--	--	---

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Sub-temática: Juventude

Eixo de Desenvolvimento: Desenvolvimento das competências que permitam aos jovens ter uma cidadania ativa e responsável.

Meta/Finalidade: Até dezembro de 2023 criam-se projetos promotores do desenvolvimento de competências e responsabilidade por parte dos jovens.

Objetivo Geral: Definir e conciliar estratégias promotoras do desenvolvimento das competências dos jovens, reforçando as suas capacidades empreendedoras e a sua inserção no mercado de trabalho.

Objetivos Estratégicos	Estratégias	Objetivos Específicos	Parcerias Estratégicas
Até dezembro de 2023 efetua-se um diagnóstico de necessidades e interesses junto da população jovem do concelho.	Realização de fóruns de discussão.	Até dezembro de 2023 realizam-se fóruns com os jovens que permitam definir projetos ajustados aos seus interesses.	Agrupamento de Escolas; Câmara Municipal; CPCJ; Associações locais.
Até dezembro de 2023 desenvolvem-se competências de responsabilidade, espírito de iniciativa, cidadania ativa e empreendedorismo junto da população jovem.	Realização de workshops; Criação de projetos de voluntariado; Desenvolvimento de projetos de Educação pela Arte; Incentivo à participação em projetos de empreendedorismo.	Até dezembro de 2023 implementam-se projetos que permitam a aquisição de competências necessárias aos jovens ao exercício de uma cidadania ativa e responsável; Até dezembro de 2023 desenvolvem-se canais facilitadores da integração dos jovens no mercado de trabalho.	Agrupamento de Escolas; Câmara Municipal; CPCJ; Associações locais; GIP; IEFP.

Objetivos Estratégicos	Estratégias	Objetivos Específicos	Parcerias Estratégicas
Até dezembro de 2023 promovem-se projetos de ocupação dos tempos livres dos jovens e aposta-se numa maior oferta cultural.	Criação de projetos em parceria com as associações/instituições locais; Divulgação dos projetos existentes.	Até dezembro de 2023 inserem-se jovens em projetos adequados às suas necessidades e interesses.	Agrupamento de Escolas; Câmara Municipal; CPCJ; Associações locais; IPSS; IPDJ.
Até dezembro de 2023 promovem-se programas de educação parental.	Criação de programas de educação parental.	Até dezembro de 2023 promove-se a aquisição de competências parentais e reforça-se a participação dos pais na vida dos jovens.	Agrupamento de Escolas; Câmara Municipal; CPCJ; Associação de Pais.
Até dezembro de 2023 promovem-se sessões de educação para a saúde e igualdade de género.	Realização de workshops na área da educação para a saúde; Realização de campanhas promotoras da igualdade de género.	Até dezembro de 2023 promove-se a aquisição de conhecimentos na área da educação para a saúde, prevenindo-se comportamentos de risco. Até dezembro de 2023 envolvem-se os jovens em campanhas promotoras da igualdade de género.	Agrupamento de Escolas; Câmara Municipal; CPCJ; IDT; Unidade de Saúde Familiar de Penalva do Castelo.

Problemática Identificada: Emprego/Formação

Enquadramento

O quadro socioeconómico que o país enfrenta e as dificuldades acumuladas desde a sua entrada na moeda única conduziram a um panorama bastante preocupante ao nível do desemprego, empurrando Portugal para o patamar dos 3 países com maior taxa apresentada.

Apesar do artigo 23º da Constituição da República Portuguesa prever o direito ao trabalho como um direito fundamental e o emprego ser uma referência no domínio económico, psicológico, cultural e simbólico de cada pessoa, muitos são os que atravessam um período complicado e sofrem com as consequências da instabilidade ou inexistente situação profissional, nomeadamente a redução da participação social, diminuição do bem-estar geral, sentimentos de inadequação e não pertença à sua comunidade, menor poder de compra e dificuldades ao nível das necessidades básicas. Cada vez mais o emprego deixa de ser sinónimo de um meio de subsistência e assume-se como uma ferramenta de realização pessoal, um mecanismo de autoexpressão, uma resposta aos anseios e expectativas individuais e um pilar de organização social e individual. Negar a inserção ou reinserção profissional é promover um conjunto de consequências sociais nefastas ao desenvolvimento e à promoção da qualidade de vida de uma região, é potencializar e agravar preditores de uma exclusão social, como a desestruturação do tempo-espaço, a rutura de trajetórias socioprofissionais, a degradação a nível pessoal, o afastamento da vida social, a dependência dos apoios institucionais, a pobreza e privação material, a privação de recursos sociais, políticos, culturais e psicológicos, a perda do otimismo, o aumento das carências habitacionais e doenças psiquiátricas.

O cenário em Penalva do Castelo não difere muito do restante país com a agravante de existir um fraco tecido empresarial e uma elevada taxa de analfabetismo, que diminui a probabilidade de criação do próprio negócio, fruto de uma aposta empreendedora.

Verifica-se em termos concelhios que nos últimos 5 anos o número de desempregados se situou, em média, nos 400 o que desvenda um possível quadro de desemprego de longa duração. Esta situação agrava as suas consequências e ameaça cada vez mais a saúde mental, social e económica das pessoas desempregadas, uma vez que as mesmas vão perdendo hábitos de trabalho, as suas aptidões e qualificações técnicas, aumenta a tendência do conformismo e desmotivação, aumenta as dificuldades na sua inserção ou reinserção em meio laboral e produz um impacto negativo no bem-estar e inter-relações sociais.

Por todas estas razões a Rede Social considera esta problemática merecedora de especial atenção, dadas as consequências pessoais, sociais, económicas e de saúde que esta situação acarreta.

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Instituto do Emprego e Formação Profissional</p> <p>Gabinete de Inserção Profissional</p> <p>Câmara Municipal de Penalva do Castelo</p> <p>Rede Social de Penalva do Castelo</p> <p>Diversificação das ofertas educativas/formativas</p> <p>Agrupamento de Escolas</p> <p>Associação Desenvolvimento Dão</p> <p>Segurança Social</p> <p>Junta de Freguesia</p> <p>IPSS</p> <p>Núcleo Local de Inserção</p>	<p>Desemprego.</p> <p>Número de ofertas reduzido/ fraco tecido empresarial.</p> <p>Falta de emprego.</p> <p>Baixas qualificações e escolaridade.</p> <p>Falta de qualificação profissional.</p> <p>Falta de instrução.</p> <p>Falta de incentivos à fixação dos jovens no concelho.</p> <p>Falta de emprego para jovens e mulheres.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Programas e medidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional</p> <p>Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos</p> <p>Cursos vocacionais</p> <p>Programas Nacionais e Comunitários</p> <p>Constituição da República Portuguesa que confere o direito ao trabalho</p> <p>Futura área Empresarial de Esmolfe-Sezures</p>	<p>Conjuntura económica.</p> <p>Desajustamento entre a procura e a oferta de emprego.</p> <p>Desajuste entre as reais necessidades das empresas e a oferta formativa.</p> <p>Localização geográfica do concelho.</p> <p>Crise nos valores sociais.</p> <p>Desertificação.</p> <p>Envelhecimento demográfico.</p> <p>Fraca rede de transportes.</p> <p>Intenção da juventude em Emigrar.</p>

Problemas Associados	Causas Prováveis	Grupos-alvo mais afetados	Dados que traduzem a gravidade do problema
<i>Desemprego</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de empresas empregadoras. • Encerramento de empresas/negócios. • Reconversão tecnológica. • Desajustamento entre a oferta e a procura de trabalho. • Transferência dos sistemas produtivos para países com custo de mão-de-obra mais baixo. • Custos elevados à contratação. • Fraca rede de transportes. • Desinteresse pelas propostas de emprego. • Baixos salários. • Baixas qualificações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desempregados/as de longa duração • Mulheres • Jovens • Pessoas com deficiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nº de desempregados de longa duração. • Aumento do nº de desempregados inscritos no Centro de Emprego. • Dados do IEFP. • Estatísticas Nacionais.
<i>Número de ofertas reduzido/Fraco tecido empresarial</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de empresas empregadoras. • Fracos incentivos à fixação de empresas. • Fraco espírito empreendedor. • Falta de visão estratégica. 	<ul style="list-style-type: none"> • População jovem e adulta 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraco recurso aos apoios existentes. • Reduzido nº de autoempregos criados.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desvalorização das potencialidades locais/pessoais. • Baixas qualificações escolares e profissionais. • Burocracia para criação de empresas/negócios. 		<ul style="list-style-type: none"> • Dados de novas empresas.
<p><i>Falta de incentivos à fixação de jovens no concelho</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encerramento de empresas/negócios. • Descrédito nas potencialidades locais. • Desinformação ou descentralização da informação. • Falta de emprego. • Escassa oferta de serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jovens 	<ul style="list-style-type: none"> • Despovoamento de algumas regiões. • Emigração. • Diminuição do número de habitantes em Penalva do Castelo. • Diminuição da taxa de natalidade. • Envelhecimento populacional. • Taxas de desemprego jovem elevadas.

Falta de emprego

<ul style="list-style-type: none">• Crescente flexibilidade do emprego.• Emergência de novas formas de trabalho.• Transformações ocorridas no emprego e no trabalho.• Desmoronar do modelo de “pleno emprego”/”emprego para a vida”.• Contratos a prazo.• Desfasamento entre o crescimento da população ativa e a criação de postos de trabalho.• Transferência dos sistemas produtivos para países com custo de mão-de-obra mais baixo.	Jovens Mulheres Homens com baixas qualificações académicas e profissionais Desempregados de longa duração Pessoas com deficiência	<ul style="list-style-type: none">• Nº crescente de situações de trabalhadores com emprego a tempo parcial.• Nº crescente de situações de trabalhadores com emprego temporário.• Nº trabalhadores em programas de inserção profissional (CEI).• Nº trabalhadores a recibos verdes.	
<p><i>Baixa qualificações /escolaridade</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• Desvalorização da formação profissional.• Desinvestimento em áreas alternativas.• Fraca valorização das habilitações académicas.• Constrangimentos económicos.• Escassa rede de transporte.	<ul style="list-style-type: none">• População jovem e adulta	<ul style="list-style-type: none">• Perceção das entidades• Dados do Agrupamento de Escolas• Estatísticas dos Censos e Pordata

			<ul style="list-style-type: none"> Elevada taxa de analfabetismo
<i>Falta de emprego para jovens e mulheres</i>	<ul style="list-style-type: none"> Falta de políticas de conciliação da vida familiar e profissional. Sentimento de incapacidade e/ou marginalização. Perda de hábitos de trabalho, aptidões e qualificações técnicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Mulheres Jovens 	<ul style="list-style-type: none"> Perceção das entidades Dados Censos e Pordata Dados IEFP Dados GIP
<i>Falta de qualificação profissional</i>	<ul style="list-style-type: none"> Desinvestimento na formação profissional. Desajustamento entre as ofertas e reais necessidades sentidas pelas empresas locais. Vulnerável rede de transporte. Necessidade de deslocação geográfica. Desmotivação. 	<ul style="list-style-type: none"> Desempregados/as 	<ul style="list-style-type: none"> Dados do IEFP Dados GIP Perceção das instituições
<i>Falta de instrução</i>	<ul style="list-style-type: none"> Falta de pro-atividade. Falta de capacidade para a mudança. Receio de investir perante a conjuntura económica atual. 	<ul style="list-style-type: none"> População jovem e adulta 	<ul style="list-style-type: none"> Baixa escolaridade da população

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Desmotivação.• Falta de visão estratégica.• Desvalorização das potencialidades locais/pessoais.• Reduzidos contactos e participação social. | | |
|--|--|--|

Problemas Associados	Recursos e capacidades Existentes	Constrangimentos	Prioridade de atuação/Ações
<i>Desemprego</i>	IEFP GIP ADD Agrupamento de Escolas Município Juntas de Freguesia Empresas Locais IPSS	<ul style="list-style-type: none"> • Fraco tecido empresarial concelhio. • Frágeis apoios estatais. • Baixas qualificações escolares e profissionais. • Políticas de emprego sem resposta. • Fracas perspetivas de mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma rede de articulação formalizada entre técnicos e parcerias. • Desenvolver ferramentas para a procura ativa de emprego. • Reforçar a aquisição de competências e qualificações profissionais ajustadas à reinserção profissional. • Criar uma base de dados de desempregados e de ofertas profissionais. • Criar rede de ligações externas e de parceria com concelhos vizinhos. • Feira de Emprego. • Abrir a possibilidade de participação de um representante do

			sector empresarial para um envolvimento ativo na Rede Social.
			<ul style="list-style-type: none"> • Espaço virtual para auto promoção e candidaturas espontâneas para consulta das empresas registadas.
<i>Número de ofertas reduzido/Fraco tecido empresarial</i>	IEFP GIP ADD Município Juntas de Freguesia Associação Nacional de Microcrédito	<ul style="list-style-type: none"> • Enfraquecimento dos apoios estatais. • Desaproveitamento dos recursos locais. • Políticas de emprego. • Trabalho sazonal. • Fraca capacidade de atração de empresas. • Fraco financiamento e investimento público e privado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de apoios e incentivos à criação do próprio emprego. • Aposta em formação de apoio ao empreendedorismo. • Sessões de informação, formação, sensibilização e educação para a mudança de mentalidades e o reforço da capacidade empreendedora. • Incentivar e apostar nas capacidades competitivas individuais.

			<ul style="list-style-type: none"> • Aderir e integrar projetos como o Business Ideas. • Dar formação sobre as políticas de emprego existentes junto de potenciais entidades empregadoras.
<p><i>Falta de incentivos à fixação dos jovens no concelho</i></p>	<p>Município Junta de Freguesia Associações Locais Portal 65 ADD</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Frágeis apoios estatais. • Desaproveitamento dos recursos locais. • Fracas perspetivas de mobilidade. • Elevado tempo para encontrar o primeiro emprego – desmotivação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o empreendedorismo. • Aderir e integrar projetos como o Business Ideas.

Falta de Emprego

GIP IEFP Agrupamento de Escolas ADD Autarquia Juntas de Freguesia	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntura económica atual.• Políticas de emprego.• Baixas qualificações.• Desemprego de longa duração.• Trabalho sazonal.• Desajustamento entre a oferta e a procura.• Falta de espírito proactivo.	<ul style="list-style-type: none">• Sessões de informação.• Base de dados com o perfil do desempregado e ofertas profissionais.• Plataforma virtual de candidaturas espontâneas para consulta de possíveis empregadores.• Feira de Emprego.	
<i>Baixas qualificações e escolaridade</i>	IEFP Agrupamento de escolas GIP Município Associações locais Biblioteca Municipal	<ul style="list-style-type: none">• Questões culturais.• Fraca valorização da importância da escola.• Baixo investimento nos cursos de educação e formação de adultos.	<ul style="list-style-type: none">• Apostar nos cursos de educação e formação de adultos.• Sensibilizar para a importância da teoria do capital humano.

<p><i>Falta de emprego para jovens e mulheres</i></p>	<p>Segurança Social Município Junta de Freguesia Gabinete de educação e psicologia GIP IEFP IPSS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego de longa duração. • Perda do meio de subsistência, privação material. • Desregulação dos contactos sociais. • Ausente ligação do indivíduo a objetivos e propósitos. • Falta de identificação com status social e profissional. • Sentimentos de insegurança. • Fraco autoconceito e autoestima. • Perda do otimismo. • Dependência dos apoios institucionais. • Doenças psiquiátricas. • Sentimento de inutilidade e marginalização • Desmotivação. • Aspirações e motivações pouco definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização para a comunidade. • Promoção de estilos de vida saudáveis. • Reforçar a aquisição de competências e qualificações profissionais potenciadoras da (re)inserção profissional. • Apostar nos cursos de educação e formação de adultos. • Estabelecimento de parcerias. • Criar uma base de dados de desempregados e de ofertas profissionais. • Realização de um estudo sobre as reais necessidades do núcleo empresarial.
---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Ações de formação ao 12º ano para o empreendedorismo e procura ativa de emprego.
<i>Falta de qualificação profissional</i>	Segurança Social Município Junta de Freguesia Gabinete de educação e psicologia GIP IEFP	<ul style="list-style-type: none"> • Escasso interesse por formações. • Desinvestimento na formação profissional e reciclagem de competências. • Desvalorização da teoria do capital humano • Fraca rede de transportes. • Baixo investimento nos cursos de educação e formação de adultos. <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das principais necessidades empresariais do concelho. • Ações de formação ao 12º ano para o empreendedorismo e procura ativa de emprego. • Reforçar a aquisição de competências e qualificações profissionais potenciadoras da (re)inserção profissional. • Apostar nos cursos de educação e formação de adultos.
<i>Falta de instrução</i>	GIP IEFP ADD Autarquias	<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntura económica atual. • Enfraquecimento dos apoios estatais. • Baixas qualificações académicas e profissionais. <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de apoios e incentivos à criação do próprio emprego. • Aposta em formação de apoio ao empreendedorismo.

<p>Associação Nacional de Microcrédito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desinvestimento na reciclagem de competências e formação profissional alternativa. • Fraca autonomia na procura da informação e alternativas à sua situação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e apostar nas capacidades competitivas individuais. • Aderir e integrar projetos como o Business Ideas. • Feira de Emprego. • Medidas de apoio e transição à vida ativa.
--	---	--

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Sub-temática: Emprego/Formação Profissional

Eixo de Desenvolvimento: Promover a qualificação escolar, profissional, o empreendedorismo e a empregabilidade.

Meta/Finalidade: Até dezembro de 2023 aumentam-se as qualificações escolares/profissionais e promove-se o empreendedorismo e a empregabilidade.

Objetivo Geral: Estabelecimento de parcerias promotoras das qualificações escolares/profissionais, do empreendedorismo e da empregabilidade.

Objetivos Estratégicos	Estratégias	Objetivos Específicos	Parcerias Estratégicas
Até dezembro de 2023 estabelece-se uma rede de apoio à empregabilidade.	Criação de parcerias; Articulação de respostas; Melhoria da eficiência dos canais de divulgação da oferta e procura de emprego.	Até dezembro de 2023 estabelecem-se parcerias facilitadoras da procura e oferta de emprego; Até dezembro de 2023 cria-se uma plataforma online para consulta de ofertas de emprego; Até dezembro de 2023 realiza-se um diagnóstico das necessidades de emprego a nível concelhio.	GIP Câmara Municipal IEFP IPSS Agrupamento de Escolas
Até dezembro de 2023 proporciona-se oferta escolar e profissional que promovam uma maior competitividade individual das pessoas desempregadas.	Divulgação de cursos/formações; Promoção do empreendedorismo; Divulgação de técnicas de procura ativa de emprego.	Até dezembro de 2023 realizam-se cursos de formação escolar e profissional; Até dezembro de 2023 realizam-se sessões de apoio ao empreendedorismo e de técnicas de procura ativa de emprego.	GIP Câmara Municipal IEFP IPSS Agrupamento de Escolas ADD

Problemática Identificada: Solidão/Isolamento de Idosos

Enquadramento

A melhoria das condições de vida, a evolução da medicina, o aumento do acesso à cultura e o estilo de vida contemporâneo fruto da industrialização têm resultado num aumento da esperança média de vida.

Sendo Penalva do Castelo um concelho predominantemente rural e geograficamente localizado no interior do País tem demonstrado uma tendência ao despovoamento e envelhecimentos demográfico.

O envelhecimento é um processo associado à idade cronológica que engloba três componentes distintas com características semelhantes: o nível biológico no qual se verifica uma maior vulnerabilidade à doença e um aumento da probabilidade de morte, o nível social associado às alterações dos papéis e expectativas sociais e o psicológico associado à necessidade de autorregulação do indivíduo na tomada de decisões e adaptação à fase da senescência.

Apesar destas características generalistas é importante termos presente que o envelhecimento é um processo heterogéneo relacionado com a mudança dos papéis sociais associada à perda do estatuto profissional, com as perdas afetivas, com a atividade e motivação de cada um, com a alteração das rotinas, com o declínio e deterioração das capacidades funcionais bem como com a reformulação de valores.

Por todas as características enumeradas e pela sua dominância na demografia regional, o envelhecimento exige um trabalho constante que proteja a qualidade de vida dos idosos através da promoção da autonomia na execução das atividades do dia-a-dia, do reforço das relações familiares, das atividades lúdico-recreativas e das redes sociais, apoios sociais na saúde, com a salvaguarda dos recursos económicos suficientes para manter um estilo de vida saudável.

Associado ao envelhecimento, ao despovoamento de algumas regiões do concelho e à fraca rede de transporte coletivos temos a solidão, enquanto reação emocional desagradável provocada por fatores como a falta de significado e objetivos de vida, o

isolamento, a separação, as perdas e o deficiente relacionamento com o exterior. Estamos perante um quadro de solidão quando se verificam perdas e ausência de relacionamentos importantes devido à morte e/ou separação. O sujeito vive emoções negativas como a dor que o faz resistir a convites da comunidade devido ao seu estado de ansiedade, de medo, depressão e que provocam o decréscimo das capacidades funcionais. Esta experiência subjetiva provoca incapacidade, mudanças cognitivas, comportamentais e desordem emocional merecedoras de serem alvo de intervenção social de modo a que os idosos sejam dotados de competências sociais e cognitivas que lhes permitam consciencializar-se dos seus direitos e deveres e ter uma vida mais ativa e socialmente integrada.

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Câmara Municipal de Penalva do Castelo</p> <p>Unidade de Cuidados à Comunidade</p> <p>Rede Social de Penalva do Castelo</p> <p>ACAPO- Projeto (Re)integrar</p> <p>Segurança Social</p> <p>Instituições Particulares de Solidariedade Social</p> <p>Banco Local de Voluntariado</p> <p>Gabinete de Educação e Psicologia</p> <p>Maior aposta em projetos lúdicos-recreativos para a 3ª idade</p> <p>Maior sensibilização para este público por parte da rede formal de apoio</p>	<p>Isolamento dos idosos.</p> <p>Solidão dos idosos.</p> <p>Insuficientes dinâmicas para idosos.</p> <p>Falta de informação aos idosos sobre pessoas que se aproximam para enganar.</p> <p>Necessidade de mais segurança ao idoso.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Programas Nacionais e Comunitários</p>	<p>Envelhecimento populacional.</p> <p>Emigração.</p> <p>Desertificação.</p> <p>Localização geográfica do concelho.</p> <p>Perda do estatuto profissional.</p> <p>Deterioração das capacidades funcionais.</p> <p>Isolamento geográfico e social.</p> <p>Insuficiente retaguarda familiar.</p>

Problemas Associados	Causas Prováveis	Grupos-alvo mais afetados	Dados que traduzem a gravidade do problema
<i>Isolamento dos idosos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento demográfico. • Despovoamento de alguns lugares. • Ausência de uma retaguarda familiar. • Erosão das redes tradicionais de suporte informal aos idosos (perda do sentimento de vizinhança). • Fraca rede de serviços durante o período noturno. • Condicionais familiares (emprego, exigência da sociedade atual, alteração do papel social da mulher). • Emigração. • Inexistente pesquisa das respostas sociais e boas práticas para trabalhar com este público-alvo. 	<p>População idosa</p> <p>Idosos geograficamente isolados</p> <p>Idosos com baixos recursos financeiros;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das situações de abandono familiar. • Aumento de idosos que vivem isolados. • Aumento do n.º de idosos com elevado grau de dependência. • Aumento do n.º de idosos que necessitem de apoio especializado. • Falta de programas específicos de apoio. • Inexistência de projetos inovadores. • N.º de idosos abandonados em instituições.

Solidão dos idosos

		<ul style="list-style-type: none">• Pouca aposta ao nível da prevenção.• Reformas baixas.
<ul style="list-style-type: none">• Indiferença em relação aos idosos.• Sociedade cada vez mais individualista.• Mudanças na organização da instituição familiar.• Fraca aposta no envelhecimento produtivo.• Desvalorização do papel social do idoso.• Mudança da conceção da imagem do idoso na sociedade.• Enfraquecimento dos laços sociais.• Desvalorização crescente das necessidades dos idosos.• Isolamento Social.• Deterioração das redes de parentesco e de vizinhança.• Perdas económicas, relacionais e do cônjuge.	<p>População idosa</p> <p>População idosa geograficamente isolada</p> <p>Mulheres</p> <p>Idosos com fracos recursos financeiros</p>	<ul style="list-style-type: none">• Aumento das situações de abandono familiar.• Aumento de idosos que vivem isolados.• Aumento do nº de idosos que necessitam de apoio especializado.• Aumento dos casos de violência sobre idosos.• Condicionismos familiares.• Dados Censos.• Dados Centro de Saúde.• Dados GNR.• Falta de programas específicos de apoio.

Insuficientes dinâmicas para idosos

<ul style="list-style-type: none"> • Carências de apoio nas atividades da vida diária. • Carência ao nível do apoio ao domicílio. • Perceção subjetiva sobre a doença e falta de energia. • Falta de ocupação dos tempos livres. • Características da personalidade (timidez, introvertido...). • Baixa autoestima e autoconceito. • Fracas competências sociais. • Diminuição do estatuto social. • Resistência do idoso às respostas existente. 		<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de projetos inovadores. • Nº de idosos abandonados em instituições. • Reduzida taxa de adesão a determinados apoios disponibilizados pelos serviços da Segurança Social, Autarquia... • Reformas baixas.
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de priorização de trabalho nesta área. • Aumento do número de reformados. • Modificação a nível cultural e ocupação do lazer. 	<p>População idosa Idosos geograficamente isolados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das situações de abandono familiar. • Falta de programas específicos de apoio. • Inexistência de projetos inovadores.

	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistente pesquisa das respostas sociais e boas práticas para trabalhar com este público-alvo. • Fraca rede transportes coletivos. • Pouco estímulo à autonomia dos idosos. • Fraca articulação entre instituições para a criação de projetos conjuntos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nº de idosos que necessitem de apoio especializado. • Reformas baixas. • Aumento de idosos que vivem isolados.
<i>Falta de informação aos idosos sobre pessoas que se aproximam para enganar</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das respostas existentes. • Fraca articulação entre instituição. • Desconhecimento de determinados apoios. • Desconhecimentos dos direitos e deveres. • Reduzidas habilitações literárias. • Poucas oportunidades de realização de atividades lúdicas e recreativas. 	<p>Idosos isolados</p> <p>Idosos com baixas qualificações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dados GNR. • Dados Saúde. • Perceção das instituições.
<i>Necessidade de mais segurança para os idosos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Perda da autonomia para executar atividades quotidianas. • Diminuição dos laços familiares. 	<p>População idosa</p> <p>Idosos doentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das situações de abandono familiar. • Reformas baixas.

<ul style="list-style-type: none">• Fraca articulação entre instituições.• Poucas oportunidades de participação em atividades de bem-estar físico, emocional, cognitivo e social.		<ul style="list-style-type: none">• Aumento de idosos que vivem isolados.• Aumento dos casos de violência sobre idosos.• Percepção das instituições.
--	--	--

Problemas Associados	Recursos e capacidades Existentes	Constrangimentos	Prioridade de atuação/Ações
<i>Isolamento dos idosos</i>	<p>Centro de saúde</p> <p>Autarquias</p> <p>Juntas de freguesia</p> <p>IPSS</p> <p>Segurança Social</p> <p>Associações locais</p> <p>Banco Local de voluntariado</p> <p>Bombeiros</p> <p>GNR</p> <p>Agrupamento de escolas;</p> <p>Gabinete de educação e psicologia;</p> <p>Párcos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento populacional. • Dispersão geográfica. • Sustentabilidade da Segurança Social e Saúde. • Despovoamento de alguns lugares. • Erosão das redes tradicionais de apoio. • Constrangimentos económicos para o financiamento de pesquisas na área. • Sobrelotação dos recursos humanos existentes. • Fraca rede de transportes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criação de redes de apoio formal e informal. • Fomentar o envolvimento da família com idoso. • Fomentar e recuperar o sentido de vizinhança. • Formação de profissionais. • Criação de novas respostas. • Promover o voluntariado de proximidade. • Criar projetos de envolvimento dos idosos na comunidade local. • Atividades desportivas adaptadas. • Promover a espiritualidade e atividades ligadas à igreja.

Solidão dos idosos

<p>Centro de saúde Autarquias Juntas de freguesia IPSS Segurança Social Associações locais Banco Local de voluntariado Bombeiros GNR Agrupamento de escolas; Gabinete de educação e psicologia;</p>	<ul style="list-style-type: none">• Despovoamento de alguns lugares.• Erosão das redes tradicionais de apoio.• Falta de informação.• Informação descentralizada.• Questões culturais.• Fraca aposta de ações de educação e sensibilização.	<ul style="list-style-type: none">• Promover a criação de redes de apoio formal e informal.• Fomentar o envolvimento da família com idoso.• Aumentar a informação disponível.• Atividades desportivas adaptadas.• Centralizar a informação.• Fomentar e recuperar o sentido de vizinhança.• Promover o voluntariado de proximidade.• Criar projetos de envolvimento dos idosos na comunidade local.• Realizar atividades específicas (desporto, biblioteca, cultura, turismo...).• Realizar sessões de esclarecimento de interesse para
---	---	--

		<p>os idosos (burlas, violência, apoios sociais...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar projetos de envolvimento dos idosos na comunidade local. • Ateliês e fóruns participativos de partilha das experiências pessoais e determinação das prioridades pessoais.
<p><i>Insuficientes dinâmicas para idosos</i></p>	<p>Centro de saúde Autarquia Junta de Freguesia IPSS Segurança Social Associações locais Agrupamento de escolas Centro Qualifica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Questões culturais. • Inexistente aposta de ações de educação e sensibilização. • Fraca divulgação dos direitos e deveres e desconhecimento dos mesmos. • Elevada taxa de analfabetismo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Promover a escolaridade/formação da população. • Ações de sensibilização. • Trabalhar os direitos e deveres humanos precocemente. • Promover atividades sociais e recreativas mais frequentes e que envolva o jogo. • Atividades de comunicação intergeracional.

			<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de grupos de atuação cultural. • Programas de alfabetização para idosos.
<p><i>Falta de informação aos idosos sobre pessoas que se aproximam para enganar</i></p>	<p>Centro de saúde Autarquia Junta de Freguesia IPSS Segurança Social Associações locais Agrupamento de escolas GNR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança acelerada das dinâmicas sociais. • Baixa escolarização e alta taxa de analfabetismo. • Erosão da rede informal de apoio. • Isolamento. • Falta de apoio social e moral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a informação disponível. • Centralizar a informação. • Criar projetos de envolvimento dos idosos na comunidade local. • Ações de sensibilização para os seus direitos e deveres.

*Necessidade de mais
segurança para os
idosos*

Centro de saúde Autarquia Junta de Freguesia IPSS Segurança Social Associações locais GNR	<ul style="list-style-type: none">• Erosão da rede informal de apoio.• Isolamento.• Despovoamento e desertificação de algumas localidades.	<ul style="list-style-type: none">• Prevenir situações de violência juntos dos idosos.• Guia de apoio ao idoso.• Sessões de sensibilização e informação.• Gabinete de apoio ao idoso.
---	--	--

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Sub-temática: Solidão/Isolamento Idosos

Eixo de Desenvolvimento: Expandir e reforçar as estruturas de apoio às pessoas idosas.

Meta/Finalidade: Promover a inclusão social das pessoas idosas, otimizando a qualidade das respostas e a sua participação ativa.

Objetivo Geral: Definir e conciliar estratégias promotoras da inclusão social das pessoas idosas, combatendo a solidão e o isolamento.

Objetivos Estratégicos	Estratégias	Objetivos Específicos	Parcerias Estratégicas
Até dezembro de 2023 otimizam-se e criam-se redes de apoio formal e informal às pessoas idosas.	Implementação de projetos de voluntariado de proximidade; Realização de ateliês e fóruns participativos intergeracionais; Promoção de uma maior oferta cultural/turística; Promoção de projetos de apoio ao idoso.	Até dezembro de 2023 criam-se projetos promotores da inclusão social das pessoas idosas.	Câmara Municipal IPSS Unidade de Saúde Familiar de Penalva do Castelo Juntas de Freguesia Associações Locais
Até dezembro de 2023 promovem-se sessões de esclarecimento junto da população idosa promotoras de uma cidadania ativa e informada.	Realização de sessões de esclarecimento sobre assuntos do interesse da população idosa (apoios sociais, prevenção de burlas, segurança, direitos e deveres, divulgação de projetos existentes, capacitação para a denúncia de situações de violência, entre outros).	Até dezembro de 2023 realizam-se sessões de esclarecimento sobre temáticas diversas direcionadas à população idosa do concelho.	Câmara Municipal IPSS Unidade de Saúde Familiar de Penalva do Castelo Juntas de Freguesia Associações Locais Segurança Social

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Penalva do Castelo 2019-2023

AUTOR

Núcleo Executivo da Rede Social de Penalva do Castelo

Rede Social de Penalva do Castelo

Câmara Municipal de Penalva do Castelo

Avenida Castendo

3550-185 Penalva do Castelo

redesocial@cm-penalvadocastelo.pt

maio de 2019

(Prorrogado o prazo de vigência em março de 2022)